



O caos anunciado

Qualquer gestor sabe (ou pelo menos deveria saber) que a regra básica para se oferecer à população serviços públicos de qualidade é manter uma política efetiva de investimentos em condições de trabalho e valorização do servidor público.

As circunstâncias que ocasionaram a fuga em massa de presos do PB1 refletem bem o quanto a falta de investimentos na Segurança Pública da Paraíba compromete os serviços e, neste caso, o mais grave é que ainda põe em permanente risco a vida de agentes e policiais responsáveis por garantir a segurança.

Segundo Marcelo Gervázio, presidente da Associação dos Agentes Penitenciários (Agepen-PB) e Manoel Leite, presidente do Sindicato dos Agentes e Técnicos Penitenciários (Sindasp-PB) os problemas não são apenas de ordem estrutural ou física. Atualmente, o Estado da Paraíba conta

com aproximadamente 1.850 agentes penitenciários, mas a necessidade seria de, no mínimo, 4 mil. Além da realização do concurso público, a categoria cobra a criação de um Plano de Cargos, Carreira e Remuneração (PCCR), garantia de aposentadoria integral e melhorias nas condições de trabalho.

Contudo, a falta de investimentos por parte do Governo Estadual não é uma realidade que atinge somente o setor de segurança. A situação é precária ainda em quaisquer setores. No caso do Fisco Estadual, a direção do Sindifisco-PB vem alertando sobre a necessidade de se promover, o quanto antes, melhorias nas repartições fiscais que se encontram sucateadas. Também é preciso valorizar a categoria fiscal, cumprindo as leis que lhes asseguram direitos. Nada disso é feito em favor dos paraibanos.

Voto consciente

Eleger nossos representantes por meio do voto é participar das decisões políticas dos Estados, Municípios e do País. Escolhas erradas trazem sérias consequências para a população, em especial as parcelas menos assistidas com políticas públicas. O Brasil vem atravessando uma crise política preocupante. Diante desse quadro, o eleitor tem uma enorme responsabilidade no momento de escolher. É preciso votar consciente, somente dessa maneira é possível eleger aqueles(as) que melhor representem os anseios da sociedade.

Nos últimos anos, o serviço público sofre os efeitos de péssimas gestões, sem quaisquer investimentos e políticas de valorização do quadro de servidores, o que compromete a boa prestação de serviço à população.

Por isso, o Sindifisco-PB orienta que é importante avaliar as propostas apresentadas, conhecer um pouco mais sobre os candidatos e avaliar se o discurso de cada um condiz com a prática na defesa do bem da coletividade.

Concurso para auditor fiscal

A Secretaria de Estado da Fazenda de Santa Catarina (Sefaz/SC) abriu concurso público para auditor fiscal.

O salário inicial é de R\$ 22.853,33. Estão sendo oferecidas 90 vagas, além de formação de cadastro de reserva, nas seguintes áreas de conhecimento: Auditoria e Fiscalização, Gestão Tributária e Tecnologia da Informação.

A Fundação Carlos Chagas é a banca responsável por organizar o concurso, que exige,

entre outros, nível superior completo em qualquer área, porém com diploma devidamente reconhecido pelo Ministério da Educação.

O edital do concurso está disponível em www.concursosfcc.com.br. As inscrições são realizadas também no mesmo site e os candidatos farão provas objetivas de conhecimentos gerais, básicos e específicos.

Brevemente, será lançado edital de concurso para o Fisco do Rio Grande do Sul.

AUDITOR FISCAL COM
ORGULHO